



O projeto *GILDINHO 50 ANOS 2018*, em grau de recurso, não é acolhido.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O projeto é da área de Registro Fonográfico, com data de realização de 11 de dezembro de 2018 a 12 de março de 2018, tendo como local de realização o Teatro do CIEE, situado na rua Dom Pedro II, 861, em Porto Alegre. O proponente é C Valencio Silveira da Silva, e como responsável legal Carolina Valencio Silveira da Silva, que exerce a função de coordenadora geral.

O proponente busca homenagear os 50 anos de carreira de Gildinho e registrar em DVD as músicas que fizeram parte de sua história, incluindo convidados que fizeram parte desta história ou foram lançados pelo artista. A proposta visa deixar um legado histórico-cultural para os alunos da rede de ensino público estadual do Rio Grande do Sul. Entre as metas estão 2000 unidades de DVDs e 2 apresentações gratuitas.

O valor solicitado ao sistema LIC RS é de R\$ 238.600,00 (duzentos e trinta e oito mil e seiscentos reais), e não há previsão de outras receitas.

O projeto teve, no dia 25 de setembro de 2018, seu parecer não recomendado pelo Conselho Estadual de Cultura. O proponente encaminhou recurso a este parecer, de número 348/2018, em 10 de outubro do corrente ano, e foi encaminhado a esta conselheira no dia 18 de outubro.

É o relatório.

2. A conselheira relatora original do projeto apontou seu reconhecimento para o artista Gildinho, que tem uma trajetória de 50 anos de atividades. Contudo, ela fundamenta sua não recomendação por diferentes motivos, dando ênfase a referido superdimensionamento de objetivos para justificar possível elevação de valores de algumas rubricas. Ela relata que:

O projeto faz algumas dimensões nos objetivos que na metodologia não ficam explícitos, tais como: previsão de duas apresentações gratuitas e a distribuição de 2.000 cópias dos DVDs nas CREs como acessibilidade e democratização da cultura, e tem a pretensão de desenvolver o mercado musical gaúcho, deixar um legado histórico-cultural para os alunos de toda a rede de ensino do RS, e novos talentos poderão orientar suas carreiras através desse projeto.

Ainda conforme palavras da conselheira, ela afirma que:

Parece que esses objetivos foram superdimensionados, para justificar o custo. Também quando o projeto cita que gerará diversos empregos temporários, pois esses não estão especificados na planilha de custo.

O proponente, em seu recurso, em meio ao texto, faz o apontamento de que o projeto tem o objetivo de homenagear em vida um dos maiores artistas do estado, com 50 anos de carreira. E completa o argumento fazendo referência a gratuidade da distribuição dos 2000 DVDs para

as escolas públicas gaúchas, buscando com tal ação dar um exemplo positivo e mostrar aos jovens de todas as regiões do RS a importância de Gildinho para a música gaúcha e sua importância na valorização da arte e da cultura no nosso estado; mostrando, assim, ser possível desenvolver uma carreira de sucesso dentro da música regional gaúcha.

Referente aos empregos temporários, o proponente afirma ter na planilha de custo mais de 30 itens para empregos temporários.

Ao analisar o projeto, o relatório 348/2018 CEC/RS e o pedido de recurso pude avaliar que o projeto tem fundamento, por homenagear a carreira de Gildinho e registrar em dois mil DVDs as músicas que fizeram parte da sua história, o que o torna com relativo mérito. No entanto, vale ressaltar que o músico homenageado, justamente aquele que traz mérito ao projeto, recebe como cachê apenas 4,2% do montante solicitado, rubrica destinada para o grupo os Monarcas. Nesse sentido, analisando a partir dessa perspectiva, acredito que o projeto está realmente superdimensionado, ou, ao menos, desproporcional, com rubricas de locação de equipamentos e funções técnicas com percentual acima do mercado e bem distante do cachê do artista principal Gildinho.

Também me pareceu insuficiente o recurso apresentado, pois ele deixa a desejar não sanando de forma suficiente as deficiências apontadas. Além disso, o proponente descreve no item metodologia as funções dos integrantes da ficha técnica e não descreve com evidência a atuação do artista Gildinho no DVD. Sobre a geração de empregos, compreende-se o que o proponente objetiva e argumenta, todavia, isso não torna o projeto relevante em função dos problemas encontrados. Faltam também informações detalhadas de como se dará na prática a distribuição dos 2000 DVDs nas escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, faz pleno sentido as colocações apontadas no relatório aprovado. Sugiro, por fim, que o proponente reconsidere os apontamentos acima elencados, para que possa aprimorar eventuais novas propostas a serem por ele submetidas ao Sistema Pró-Cultura.

3. Em conclusão, o projeto *Gildinho 50 Anos 2018*, em grau de recurso, não é acolhido.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Adriana Xaplin  
Conselheira relatora

**Conselho Estadual de Cultura**  
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 18/1100-0001587-5

Parecer nº 348/2018 CEC/RS

O projeto *GILDINHO 50 ANOS 2018* não é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O objetivo do projeto cultural *GILDINHO 50 ANOS* é fazer a gravação de um DVD para comemorar os 50 anos de carreira do gaiteiro e diretor do Grupo Musical Os Monarcas: Nésio Alves Correa, Gildinho. A gravação contará com diversos convidados que fizeram parte da história desse que é um dos grandes artistas da música regional gaúcha. O DVD será gravado no Teatro do CIEE na cidade de Porto Alegre em duas sessões com entrada franca ao público. Gildinho é hoje uma das maiores referências da música de baile de nosso estado, e construiu uma carreira sólida e reconhecida pelo público gaúcho e do resto do Brasil e do mundo. Gildinho está completando 50 anos de uma brilhante carreira musical, tendo animado bailes por todo o Rio Grande, por quase todo o Brasil e também fora de nosso país: na Argentina, no Paraguai e nos EUA. Toda essa bagagem musical será gravada em DVD e distribuída gratuitamente em 2000 cópias do DVD nas CREs (Coordenadorias Regionais de Educação), com o intuito de deixar um legado histórico-cultural para os alunos de toda a rede de ensino público estadual do Rio Grande do Sul.

O projeto enfatiza que a gravação do DVD *GILDINHO 50 ANOS* servirá como estímulo e exemplo para a classe musical e cultural do Rio Grande do Sul como um todo.

Artistas de todos os estilos musicais poderão “beber dessa fonte” e orientarem suas carreiras através do nosso projeto, principalmente os jovens, pois poderão se inspirar nas músicas e nos artistas presentes no DVD. Portanto, contribuiremos muito para o desenvolvimento cultural do Rio Grande do Sul, pois serviremos de espelho para toda a classe musical gaúcha. Nosso projeto tem como foco a gravação de um DVD que enriquecerá o acervo musical do Rio Grande do Sul. Queremos registrar diversas composições que foram imortalizadas pela gaita e pela voz de GILDINHO, individualmente ou com seu renomado grupo, o Grupo Musical Os Monarcas. Contaremos com diversos parceiros da história de GILDINHO, para que possamos deixar registradas estas parcerias de longa data e também contaremos com diversos novos talentos que foram lançados e apadrinhados pelo artista, para que possamos incentivar jovens a começarem ou a seguirem uma carreira musical, porque sempre foi uma diretriz da trajetória do artista, desenvolver sua carreira e dar oportunidade para jovens talentosos seguirem uma carreira individual ou no seu próprio grupo.

O período de realização do projeto será de 11 de dezembro de 2018 a 12 de março de 2019, no Teatro do CIEE, em Porto Alegre/RS. O projeto está inserido na área de Registro Fonográfico. A produtora cultural é Carolina Valencio Silveira da Silva, de CEPC: 5578; e a contadora Silvia Renata Albornoz Araújo, de CRC 092860/O.

Recursos:

Sistema de financiamento LIC/RS 238.600,00 (duzentos e trinta e oito mil e seiscentos reais).

É o relatório.

2. Ter um talento da música regional com a trajetória do músico Gildinho completando 50 anos de trabalho é, sem dúvida, algo muito especial. Porém, o projeto *GILDINHO 50 ANOS 2018* não é recomendado para avaliação coletiva. Justifica-se a seguir essa conclusão. O projeto faz algumas dimensões nos objetivos que na metodologia não ficam explícitos, tais como: o projeto prevê duas apresentações gratuitas e a distribuição de 2.000 cópias dos DVDs nas CREs como acessibilidade e democratização da cultura, e tem a pretensão de desenvolver o mercado musical gaúcho, deixar um legado histórico-cultural para os alunos de toda a rede de ensino do RS, e novos talentos poderão orientar suas carreiras através desse projeto. Nos parece que esses objetivos foram superdimensionados, para justificar o custo. Também quando o projeto cita que gerará diversos empregos temporários, pois esses não estão especificados na planilha de custo.

3. Em conclusão, o projeto *Gildinho 50 Anos 2018* não é recomendado para a avaliação coletiva.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Sandra Helena Figueiredo Maciel  
Conselheira relatora



# Pró-cultura RS